

E.E.B. Professor Padre Schuller

Com a vinda dos imigrantes italianos para Santa Catarina, começam surgir as primeiras escolas. Segundo De Fáveri (2006), os primeiros imigrantes chegaram ao estado em 1836, e foram surgindo diversas colônias, entre elas: o Núcleo Accioly de Vasconcelos em 1888, que mais tarde deu origem a cidade de Cocal do Sul.

De acordo como o histórico da E.E.B. Professor Padre Schuller, as primeiras escolas do núcleo funcionaram entre os anos de 1888 a 1895. O primeiro professor foi Eugênio Rosso, que ensinava em italiano. Outros professores também lecionaram no núcleo colonial, entre eles, Romildo Lombardi que ensinava em uma casa de madeira, onde mais tarde funcionou o Mercado Búrigo.(HISTÓRICO..., s/d).

Ainda segundo o histórico, Vendramino Zandonadi Rosso e sua esposa, Noêmia Zandonadi Rosso também foram professores, até o ano de 1915, lecionavam para vinte crianças e ensinavam o português, sendo pagos pelos pais dos alunos.

Segundo De Fáveri (2006), no distrito de Cocal havia duas escolas isoladas, uma para os alunos, sob a orientação da professora Maria Nunes de Souza e outra para as alunas, orientada pela professora Francisca de Oliveira Búrigo.

Figura 1: Professora e alunas em frente à Escola Pública Seção Feminina de Cocal Prof^{ra} Francisca Martins de Oliveira Búrigo (1927)



Fonte: Acervo E.E.B. Professor Padre Schuller

Segundo Búrigo (2008), em 1929 foi criada uma comissão para angariar verbas para a construção do educandário, pois a cidade necessitava de uma escola para que os jovens continuassem seus estudos sem ter que se deslocar para outras cidades. Então a comissão adquiriu um terreno e no dia 14 de março de 1932, foi lançada a pedra fundamental do Grupo Escolar, e com a ajuda da comunidade e do governo estadual foi construído o prédio do educandário e inaugurado no dia 10 de outubro de 1933.

Em 21 de junho de 1933, através do Decreto 379, o Interventor Federal do Estado de Santa Catarina, Coronel Aristiliano Ramos denomina o Grupo Escolar Professor Padre Schuller¹, funcionando com quatro classes. (DE FÁVERI, 2006)

Figura 2: Professoras e Alunos em frente à escola (1934)



Fonte: Acervo E.E.B. Professor Padre Schuller

A inauguração aconteceu no dia 10 de outubro de 1933, e foi realizada uma grande festa na comunidade, que contou com a presença do Inspetor Escolar Humberto Hoffmann. Os alunos das escolas isoladas conheceram o novo prédio da escola e foram apresentados às professoras do educandário, que eram: Jovan Moraes, Iná Souza,

¹ Padre Schuller nasceu no dia 28/11/1855, na cidade de Zweibrücken, no reino da Baviera alemã, era filho de comerciantes e ingressou na Congregação Mariana em Mongúcia. Em 1871, com quase 16 anos de idade entrou para a Congregação Jesuíta, estudou humanidades, retórica e filosofia, veio para o Brasil, foi professor e escritor, publicando livros didáticos. Em 1915, fundou a Escola São José, em Florianópolis. Faleceu no dia 06/08/1925, no Colégio Catarinense, em Florianópolis, com quase 70 anos de idade. (HISTÓRICO, s/d. p.03)

Eduarda Pereira e Elmira de Lima Ferreira (irmã Maria das Graças), vindas da capital. Como diretora, foi designada a professora Flóscula de Queiroz. (BÚRIGO, 2008).

Segundo o histórico escolar, em 1936, os alunos (as) Adelina Rosa Bosa, Ari Velho, Loise Búrigo, Honório Búrigo, Hortência Nunes, João Dajori, Lírio Búrigo, Mário Oselame, Olga Peruchi, Orsolina Peruchi, Otávia Búrigo, Otávio de Fáveri, Priscila Peruchi e Zenir Búrigo, faziam parte da 4ª série primária, a primeira turma a se formar no Grupo Escolar.

Em 1937, o professor Pedro Scharf era o diretor da escola e foi criado o Curso Normal Primário. No ano seguinte, o professor Pedro Paques assumiu a direção, e neste ano houve uma mudança no ensino em Santa Catarina e o Curso Normal Primário foi transformado em Curso Complementar. (DE FÁVERI, 2006)

Segundo De Fáveri (2006), no final de 1940 aconteceu a formatura da primeira turma dos (as) complementaristas, sendo os alunos: Adelina Bosa, Alcino Zanatta, Aquiles Dajori, Ari Búrigo, Dário Bosa, Diniz Búrigo, Elóida Bosa, Henrique Cizeski, Iracema Búrigo, João Dajori, José Marcon, Joy Nines de Souza, Leida Búrigo, Moacir Búrigo, Porfírio Feltrin, Salumila Peruchi e Zenir Búrigo.

Ainda de acordo com De Fáveri (2006), em 1949, foi criado o Círculo de Pais e Mestres, que mais tarde foi denominada APP- Associação de Pais e Professores.

Em 1950, chegam ao Distrito de Cocal as irmãs da Congregação de Santa Catarina e fazem parte do corpo docente e administrativo da escola até 1960. (DE FÁVERI, 2006)

Figura 3: Irmã Julia, Zilda B. Bosa, João Dajori, Anelyr Dajori, Diniz Búrigo, Irani Búrigo, Irmã Leonis, Rosa Maria Búrigo, Carmen Bosa, Beatriz De Noni e Cecília Slowski



Fonte: Acervo E.E.B. Padre Schuller.

Segundo Búrigo (2008), as primeiras irmãs que chegaram foram: Julia foi professora e posteriormente diretora da escola; Leonis, designada para ser professora e Agatônia, responsável pelo ambulatório médico gratuito e auxiliar de canto da igreja.

Com o crescimento do distrito de Cocal, surge a necessidade de ampliação da escola e no dia 13 de agosto de 1955, através da lei nº 37, o então prefeito de Urussanga/SC, Manoel Nicolazzi, adquire um terreno com 7550 m². A construção iniciou no governo de Heriberto Hulse² e foi inaugurada em 1962, no governo de Celso Ramos³. A obra foi inaugurada em setembro de 1962, com a presença do Deputado Federal Joaquim Fiúza Ramos⁴, representante do Governador do Estado. (BÚRIGO, 2008)

² Heriberto Hulse nasceu em Tubarão/SC, no dia 03/04/1902. Foi deputado estadual, secretário da Fazenda e vice-governador do Estado de Santa Catarina. Assumiu o governo do Estado em 16/06/1958 até 1960, em decorrência da morte do governador Jorge Lacerda, vítima de acidente aéreo. Morreu em 11/11/1972.

³ Celso Ramos foi Senador da República e sucessor de Heriberto Hulse no governo do Estado de Santa Catarina, assumindo no dia 31/10/1961.

⁴ Joaquim Fiúza Ramos nasceu na cidade de Lages/SC, em 1910. Foi Deputado Federal por duas vezes de 1946 a 1966.

Segundo Búrigo (2008), em 1956 o Curso Normal do Grupo Escolar Professor Padre Schuller foi denominado Ginásio Normal Joaquim da Silva Ramalho. Em 1971, através do Decreto SE 170271 número 10477, o Governador do Estado Ivo da Silveira transforma o Grupo Escolar professor Padre Schuller e o Ginásio Municipal Joaquim da Silva Ramalho em Escola Básica Professor Padre Schuller.

Em dezembro de 1981, através da portaria nº 096/81, foi implantado um curso profissionalizante e a escola passou a se chamar Colégio Estadual professor Padre Schuller. Em novembro de 1991, o curso Técnico em Contabilidade foi criado através da Portaria 0415/91 Parecer 285/91, posteriormente foi implantado o Curso de Magistério em nível de segundo grau, criado através do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 142/90, sendo reconhecido pela portaria nº 556/96. (BÚRIGO, 2008)

Posteriormente, a escola sofre nova alteração na denominação e passa a chamar-se Escola de Educação Básica Professor Padre Schuller.

Referências:

HISTÓRICO E.E.B. PROFESSOR PADRE SCHULLER, s/d.

DE FÁVERI, Hylário Ernesto; SOUZA, João Carlos de Pellegrin. **Cocal do Sul: Um mergulho em sua história.** Cocal do Sul, Editora Grafiper, 2006.

BÚRIGO, Tânia Bernadete Serafim. **Grupo Escolar Professor Padre Schuller- Educação, História e Memória em Cocal do Sul- Santa Catarina.** 2008. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.